

"Curitibocas - Diálogos Urbanos"

Português

Enviado por: Visitante

Postado em:03/12/2007

Os curitibanos poderão conhecer um pouco mais sobre a vida de "personalidades" paranaenses que costumamos esbarrar por aí, como Oil Man ou Borboleta 13. Mitos populares como estes e outros mais desconhecidos estão no livro "Curitibocas - Diálogos Urbanos", dos estudantes de comunicação social João Varella e Cecília Arbolave. Saiba mais.

Os curitibanos poderão conhecer um pouco mais sobre a vida de "personalidades" paranaenses que costumamos esbarrar por aí, como Oil Man ou Borboleta 13. Mitos populares como estes e outros mais desconhecidos estão no livro "Curitibocas - Diálogos Urbanos", dos estudantes de comunicação social João Varella e Cecília Arbolave. Curitiba é como são chamados os curitibanos, por pessoas de fora da capital. O lançamento será no dia 7 de dezembro, na Livraria Saraiva do Shopping Crystal, a partir das 19h. Divulgação/Bruna Bazzo / A artista plástica Efigênia "Rainha do Papel de Bala" é uma das personagens do livro A artista plástica Efigênia "Rainha do Papel de Bala" é uma das personagens do livro Todas as conversas são costuradas com a história fictícia de Darcy. Ele é um enigmático protagonista de nome ambíguo que chega pela rodoviária de Curitiba e deveria seguir viagem em seu ônibus, mas desce por acidente. "No primeiro capítulo, Darcy se perde pela cidade e esbarra em Ivo Rodrigues (líder da banda Blindagem)", relata João. Segundo o estudante, que está no 7º período do curso de jornalismo na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), na verdade Darcy representa os diversos colaboradores que surgiram durante a produção. "Eles apareceram pelo blog e pelo Orkut dando sugestões de personagens, de perguntas", revela. O músico Plá, a artista plástica Efigênia "Rainha do Papel de Bala" Rolim, o maratonista Paulo Cezar dos Santos Rodrigues também estão entre os entrevistados (veja a lista no Blog do Curitiboca). "Eles expõem a biografia, conversam sobre a cidade e todos os assuntos cotidianos que se possa imaginar, com uma boa dose de profundidade". Mesmo com o evidente apelo local, os autores afirmam que o livro vai além das fronteiras da cidade. Isso pode ser constatado no blog do projeto, que recebe visitas de todo o país. Desde abril deste ano, os autores postam por lá vídeos, áudios, trechos das entrevistas e várias questões relacionadas com a publicação, como forma de saber se estavam no caminho certo. "Nunca fizemos isso e somos contra aquela ideia do escritor em um quarto escuro", diz João. O Curitibocas tem ainda uma comunidade no Orkut (Eu apóio Curitibocas) que reúne internautas simpatizantes e colaboradores. Divulgação/João Varella / O gaúcho João Varella e a argentina Cecília Arbolave são estudantes de jornalismo O gaúcho João Varella e a argentina Cecília Arbolave são estudantes de jornalismo Os autores Os autores de "Curitibocas" não são curitibanos. João é gaúcho, morando em Curitiba há cinco anos, e Cecília Arbolave é da Argentina. Ambos estudaram juntos na PUC-PR, quando ela fez intercâmbio, vinda da Universidad Austral, de Buenos Aires. A ideia de escrever o livro surgiu por acaso. "Foi meio bobo. Ela sugeriu que a gente saísse conversando com as pessoas nas ruas e achei que isso deveria valer para alguma coisa, então resolvemos registrar em livro", conta João. Juntos, João e Cecília ganharam o conceituado prêmio argentino Proyectando Valores 2006 com um ensaio propondo maneiras de melhorar a qualidade da televisão. Em comum, ambos têm o gosto pelas entrevistas longas e profundas. Fonte: Gazeta do Povo online.